Manifesto Adianista

Autor: Bertolino Amarante dos Anjos

Eu sou apenas um pai de família brasileiro, mas acho que tenho algo pra acrescentar na nossa sociedade. Escrevo isso por Joaquim, meu filho mais novo - para que ele possa ter chance de algum futuro. Escrevo isso também por Mateus, o meu primogênito e também para Márcia, minha companheira.

Eu não sou comunista e não sou capitalista, embora não tenha nenhum problema com sistemas político-econômicos. Eu tenho problema é com políticos de esquerda e de direita. Da mesma forma, também não tenho problema com espiritualidade, mas tenho problema com religiões que tentam convencer a tudo e a todos de suas crenças, bem como àquelas religiões que tentam se impor no Estado. Não me julgue mal por isso, seja você socialista, anarcocapitalista, anarquista ou quaisquer outros “istas” . Eu lhe respeito independente do que você for, e gostaria que a recíproca fosse verdadeira.

Eu quero um mundo melhor e mais justo para todos tanto quanto você ou qualquer outro ser humano. Nós dois procuramos criar um mundo melhor consertando o atual, apenas divergimos sobre os meios para chegar a tal ponto. Você pode me chamar de comunista, pois eu não acredito que o sistema capitalista vá durar muito tempo. Também acredito que ele esteja fadado ao fracasso socio-econômico-ambiental em um futuro próximo. Entretanto, eu não sou comunista. Acredito que apenas um novo sistema, que supere o modo de produção vigente atualmente, pode levar a espécie

humana a permanecer mais tempo viva no planeta. Você definitivamente não precisa concordar com isso ou ter esse mesmo pensamento, mas precisa saber do meu ponto de partida.

Do mesmo modo que acredito numa revolução brasileira, que quase conseguimos em meados de 2013 e em meados de 2019; acredito também que nada nos fará sair do capitalismo e dessa corja política a tempo de salvar nossa própria espécie. É uma visão bem pessimista e catastrofista de mundo, mas não temos grandes motivos pra pensar o contrário. Com o capitalismo sendo responsável pela maioria dos nossos problemas, e não sendo possível superá-lo em direção a um modo de produção melhor, acho que precisamos encontrar alguma solução para os problemas socio-econômico-ambientais da nossa geração. Se não por nós, que seja por nossos filhos e filhas. A solução não está em políticos de esquerda ou de direita, mas sim em nós, cidadãos, trabalhadores, pais e mães. Que criemos um mundo um pouco melhor pra nossos filhos do que o mundo que nos foi nos deixado. Quem sabe uma forma de enxergar diferente a vida e a sociedade possa criar esse futuro diferente?

O objetivo da Felicidade

As pessoas vivem de uma forma similar em todo o mundo: buscando a felicidade como objetivo de vida. Todas as pessoas desejam ser felizes. Existem sim pessoas que buscam o sofrimento ou a punição como um meio de se viver a vida - principalmente as pessoas que seguem teorias sociológicas mais pessimistas, como o

existencialismo sartriano. Nós levantamos todas as manhãs querendo ter um dia bom, um dia feliz. Eu desconheço pessoas que gostariam de começar o dia mal, triste, chateadas ou bravas. Deve ter um ou outro indivíduo assim, mas se temos, nunca vi isso sendo estudado como uma corrente filosófica que fala sobre o amor e a felicidade como conceitos racionais.

A felicidade é uma mistura da liberação, da captação e da recaptação de neurotransmissores como serotonina, noradrenalina e o sentimento de êxtase mais desejado de todos: a dopamina. Esses hormônios são liberados pelo seu organismo em situações de extremo bem-estar, aqueles pequenos momentos de alegria que você nunca desejaria que acabasse, e que, ao mesmo tempo vê passando e não o vê passar. Nós, humanos, evoluímos para desejar e procurar em todo lugar por esse sentimento. Não é por isso, todavia, que devemos seguir os nossos instintos naturais. Existem outros desejos que temos e que, por sermos dotados de noção de comunidade, não realizamos. Entre os exemplos mais simples e bárbaros estão: os desejos sexuais por uma pessoa que se vê na rua (especificamente no caso dos homens), os sentimentos de raiva e rancor que fazem querer matar alguém, etc. Também não comemos os filhos de pessoas que desgostamos e não andamos mais pelados no meio das cidades.

Existe uma infinitude de motivos (capacidade cognitiva, razão e consciência) para tomarmos decisões conscientes ao invés de seguir a nossa natureza animal pura e simples. Não somos como os demais seres vivos - somos dotados de habilidades, conhecimentos e capacidades únicas.

Na prática, estamos sempre buscando a

felicidade e mais momentos felizes. O objetivo da vida humana é esse. Fazemos as coisas buscando felicidade, **mas se a felicidade não fosse um objetivo, e sim um resultado?**

Vivemos em prol única e exclusivamente do nosso dia, dos momentos mais imediatos e próximos. Como espécie, evoluímos para pensar sempre nas necessidades mais básicas primeiro, e com elas supridas, começamos a pensar em projetos de prazo intermediário e longo.

A felicidade como resultado

A felicidade é muito condicionada e deturpada hoje em dia. Aprendemos que um like deve nos dar um sentimento positivo, pois isso é similar ao que sentimos quando alguém valida um pensamento ou objeto nosso. Aprendemos também a perder completamente a atenção por causa de uma notificação. Aprendemos a depravação moral e objetiva da realidade. Podemos aprender qualquer coisa que quiserem, bastando nos jogarem isso de maneira insistente ao longo de minutos, horas, dias, semanas, décadas…Confundimos nosso cérebro com drogas nootrópicas que circulam nas novas correntes de jovens que querem ser os próximos grandes empreendedores e influenciadores do mundo. Tomam comprimidos que nos dão uma falsa sensação de que está tudo bem, liberando toneladas de dopamina no nosso cérebro por fazer absolutamente qualquer coisa. Então a qualquer momento, com qualquer objetivo ou qualquer ação, estaremos felizes. Isso confunde nosso sistema de recompensas do cérebro. Referências de divulgação científica como Nação

Dopamina demonstram de maneira mais completa como esse fenômeno cultural vem acontecendo.

Jovens viciados em fumar, jovens viciados em usar remédios, viciados em dopamina, em aparência em redes sociais. É uma crítica tão vazia essa crítica à modernidade. Eu definitivamente deveria ler o Manifesto do Unabomber - talvez tenha um processo mais lógico no qual eu posso copiar e trazer para este manifesto aqui.

Aja!

Onde quero chegar com tudo isso? Quero te fazer chegar na conclusão de que buscar a felicidade como um objetivo a ser alcançado na sua vida não é sábio, uma vez que você pode e está sendo influenciado diariamente, desde o seu nascimento, a um conjunto de ideias X ou um conjunto de ideais Y que nos foi bombardeado através de publicidade, em meios digitais ou tradicionais. Tudo bem…Nós, cidadãos, estamos acostumados a sermos sempre os prejudicados. Não podemos nem aguentamos continuar assim.

Não temos tempo para alterar e/ou superar o sistema de produção capitalista - a revolução ou um novo sistema não será implantado globalmente a tempo de evitar nossa destruição de nós mesmos. Eventos como aquecimento global, efeito estufa, desertificação por monoculturas são eventos reais e científicos, largamente documentados e com consenso científico (que no fim, é o que importa para a validade de uma teoria em um dado momento no tempo). Ignorar isso é ignorar a ciência. Ignorar a ciência é ignorar a realidade conhecida.

Então, como agir se eu quero mudar o mundo e não temos um outro sistema político-econômico para alterar essa realidade de auto-destruição? A resposta é simples: adotando uma solução individual. Se todos adotarmos uma mudança de filosofia de vida, podemos alterar nossa realidade - assim como os veganos, individualmente e unidos, podem fazer uma grande diferença na quantidade de sofrimento animal existente no mundo, reduzindo o maior genocídio da história do universo: o que fazemos com bovinos, suínos e aves.

A revolução será streamada ou não será. E portanto estará na Internet em tempo real. E chamará atenção do mundo todo. E de todas as pessoas, que pararão para assistir o único streaming do mundo disponível naquele momento. O mundo ia parar devido a esse evento. É esse o tamanho que precisamos ter. Será que temos possibilidade? Somente você pode dizer.

O resto, vamos criando juntos, nos organizando e nos unindo, com o passar do tempo. Preparado pra tentar salvar o mundo?

Etimologia

A ideia do nome do “Manifesto Adianista” é inspirada no dadaísmo, uma das principais vanguardas européias do século XIX e XX. A palavra “dianismo” descreve uma dinâmica de indivíduos que vivem apenas o dia, o momento presente, sem pensar racionalmente no médio e no longo prazo. O prefixo “a” vem do Latim e serve como uma negativa de um conceito, como contraposição de uma ideia. Em tradução livre, poderia ser traduzido para algo

como “sem dianismo”. Portanto, o manifesto Adianista se propõe a não viver apenas no e para o presente. O Adianismo é um movimento que visa tirar o caráter imediatista da vida e das situações advindas dela, bem como da busca desenfreada por dopamina pela dopamina. O movimento também enseja uma vida mais controlada e racional, buscando a felicidade como um resultado de suas ações e projetos - e não a felicidade como um objetivo a ser atingido através de alguma empreitada.

Glossário & Termos

Dianismo

Conceito que descreve a busca da felicidade como objetivo primária da vida humana. A busca apenas para saciar os desejos imediatos ou do curto/ médio prazo.

Dianista

Pessoa que vive para o hoje, para saciar seus desejos imediatos por felicidade / dopamina.

Adianismo

Movimento filosófico que preza na busca da felicidade e sentimentos humanos como consequência de suas ações, e não como um fim por si só.

Adianista

Conceito que descreve a compreensão de que entende que os objetivos da vida humana devem ser escolhidos de maneira racional (sempre que possível), e a felicidade e outros sentimentos positivos devem ser apenas uma consequência natural e opcional. Esse conceito é uma contraposição ao termo "dianista".
Movimento adianista.
Pessoa que vive de acordo com os preceitos do adianismo.